



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 223ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**LOCAL:** Rua Esteves Junior, 160, 8º andar. Sala de Reuniões.

**DATA:** 23 de agosto de 2018

**HORÁRIO:** 13h

**Presentes à Reunião**

**Secretaria de Estado da Saúde:**

Acélio Casagrande, Clécio Antonio Espezim, Jânio Constant, Fábio Antonio de Souza, Fernando Oto dos Santos, Winston Luiz Zomkowski, Cláudia Gonsalves, Helma Finta Uba, Carmen Delziovo, Paulo Orsini, Gerson Costa, Nardele Juncks.

**Conselho de Secretarias Municipais de Saúde:**

Sidnei Bellé (Caibi); Odila Waldrich (Lages); Celso Dellagiustina (Itajaí), Jean Rodrigues da Silva (Joinville), Kamile Sartori Beal (Capinzal), Márcia Cansian (Botuverá) Diogo Copetti (Maracajá) Nédio Conci (Chapecó), Sueli de Oliveira (Rio do Sul).

**APROVAÇÃO DA ATA**

A Ata da CIB 222ª de 19 de julho de 2018 foi aprovada.

**DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

A 223ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite teve início às 13h com a presença dos Membros acima descritos, sob a coordenação do Coordenador da CIB/SES Acélio Casagrande. O Coordenador da CIB/SES dá as boas vindas à Presidente do Conselho Estadual de Saúde Cléia Giosole.

**1 DELIBERAÇÕES**

**2 A) PPI – PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA**

3 A CIB **APROVOU** os remanejamentos da gestão estadual para Dionísio  
4 Cerqueira e Camboriú, remanejamento de Joaçaba para Porto União,  
5 correspondente à procedimentos de Matos Costa, e, TCGA AC Onco –  
6 programação de exames de broncoscopia e cistoscopia que ficaram sem cota  
7 na revisão ambulatorial do TC da Oncologia em julho de 2018. Com relação à  
8 programação do recurso da oftalmologia em torno de R\$ 2 milhões de reais,  
9 Márcia Cansian, Secretária Municipal de Saúde de Botuverá, esclarece que  
10 esses recursos serão alocados nos municípios, mesmo sem possuírem  
11 referência, em função da demora em aprovar o Plano da Oftalmologia e que  
12 serão realocados per capita para todos os 295 municípios até a aprovação do  
13 Plano de Oftalmologia. Assim que for aprovado o Plano da Oftalmologia, esses  
14 recursos alocados nos municípios irão para as referências de Oftalmologia.  
15 Essa foi a proposta apresentada pelo Gerente de Controle e Avaliação da



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

16 SES, de redistribuição dos recursos, até pela demora da aprovação do Plano  
17 Estadual de Oftalmologia. Márcia Cansian refere que os municípios estão sem  
18 acesso em alguns procedimentos de oftalmologia. Fábio de Souza esclarece  
19 que esse recurso em torno de R\$ 02 milhões de reais está programado na PPI  
20 de alguns municípios, sem destino e, parte de recurso está no Fundo Estadual  
21 e que a proposta foi a divisão per capita dos R\$ 02 milhões para os 295  
22 municípios até a aprovação do Plano da Oftalmologia quando o recurso deverá  
23 ser realocado para as referências de oftalmologia. O Coordenador da  
24 CIB/SES, Acélio Casagrande, cita que não concorda com a realocação para os  
25 295 municípios, lembrando que esse recurso está sendo utilizado para pagar  
26 os mutirões de Cataratas que, desde fevereiro de 2018, SC não recebe  
27 recurso do MS para o mutirão. Refere também que é complicado  
28 descentralizar recursos sem que os municípios executem o serviço, sem estar  
29 definido o destino para esse recurso. Há necessidade de uma discussão mais  
30 aprofundada sobre o assunto. Refere ainda que é necessário especificar os  
31 serviços que serão ofertados pelos municípios e o tanto de recurso que sairá  
32 do Fundo Estadual. O coordenador da CIB/SES cita que glaucoma, retina  
33 estão com demanda represada, além dos insumos pagos num montante de R\$  
34 05 milhões de reais/mês pela SES. Márcia Cansian ressalta que esses  
35 recursos referem-se a incrementos de recursos da oftalmologia que já estão  
36 no Fundo Estadual desde janeiro de 2018 e que os municípios não estão  
37 tendo acesso a alguns serviços. Fábio de Souza esclarece que esse recurso já  
38 está alocado em alguns municípios e que não está no Fundo Estadual. O  
39 coordenador da CIB/SES, Acélio Casagrande, ressalta que concorda com a  
40 alocação desde que esse recurso já esteja alocado em municípios, caso  
41 contrário, o que estiver no Fundo Estadual, ele não é favorável à pactuação.  
42 Celso Dellagiustina solicita uma resposta formalizada pela SES sobre o  
43 pagamento da produção que extrapola a cota do termo da alta complexidade,  
44 como os exames de ressonâncias pagos pela prefeitura para o UNACON.  
45 Reforça que o município não pode se responsabilizar por essa produção. Esse  
46 assunto foi discutido na reunião prévia, período da manhã. O Coordenador da  
47 CIB/SES, Acélio Casagrande, refere que concorda com o Secretário de Saúde  
48 de Itajaí.

49

50 **B) LINHAS DE CUIDADO**

51 Os itens referentes às Linhas de Cuidado foram retirados de pauta para alguns  
52 ajustes. Também foi retirado de pauta o Documento de Repúdio à Nota  
53 Técnica de concessão do Colírio para o Glaucoma.

54

55 **C) TRANSPLANTES**

56 A CIB **APROVOU** a Retirada e Transplante de Tecido Músculo Esquelético  
57 com Equipe Especializada no HOSPITAL UNIMED de São José, conforme  
58 previsto no Plano Estadual de Transplantes, com pareceres favoráveis da  
59 Central Estadual de Transplantes/SC, Gestor Municipal, Conselho Municipal  
60 de Saúde e Comissão Intergestores Regional do Médio Vale, considerando os  
61 critérios técnicos da Deliberação 267/CIB/2011.

62



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

63 **D) ALTERAÇÃO DO FLUXO DE ACESSO AMBULATORIAL À ONCOLOGIA: ANEXO 05 DA**  
64 **DELIBERAÇÃO 42/CIB/2018**

65 A CIB **APROVOU** a alteração do fluxo de acesso ambulatorial da oncologia:  
66 altera o anexo 05 da Deliberação 042/CIB/2018. Trata-se de mudança para  
67 agendamento interno no UNACON em alguns casos. Ver Anexo 5 que estará  
68 em anexo a esta Deliberação. Celso Dellagiustina, Secretário Municipal de  
69 Saúde de Itajaí, questiona quanto à responsabilidade pelo pagamento da  
70 produção excedente quando acabar as cotas do Prestador do Serviço.

71

72 **E) ONCOPEDIATRIA: ALTERAÇÃO DO PLANO DA ONCOLOGIA PARA INCLUSÃO DO**  
73 **HOSPITAL SÃO JOSÉ DE CRICIÚMA**

74 A CIB **APROVOU** a alteração do Plano de Ação da Rede de Atenção à Saúde  
75 das Pessoas com Câncer em Santa Catarina, para a inclusão do Serviço de  
76 Oncologia e Hematologia Pediátrica no Hospital São José de Criciúma,  
77 prevista no anexo V da Portaria SAS/MS nº 140/2014. Esse serviço será  
78 referência para a Macrorregião de Saúde Sul, incluindo as três Regiões de  
79 Saúde. As referências que estavam no Hospital Infantil Joana de Gusmão em  
80 Florianópolis deverão passar para Criciúma, com exceção dos casos que  
81 necessitem de algum procedimento específico para os portadores de  
82 Retinoblastoma, Tumores do Sistema Nervoso Central e Miscelânea de  
83 Neoplasias Intracranianas e Intraespinhais, Transplante de Medula óssea e  
84 Tumores Malignos que necessitem de endopróteses.

85

86 **F) INDICADORES INTERFEDERATIVOS, ESTADUAL – 2018**

87 A CIB **APROVOU** as metas do rol dos indicadores interfederativos do Estado  
88 de Santa Catarina, período de para 2018, conforme Resolução da CIT nº 08  
89 de 24 de novembro de 2016, que dispõe sobre o processo de pactuação  
90 interfederativa indicadores para **o período de 2017 a 2021**, de acordo com as  
91 prioridades nacionais de saúde.

92

93 **G) REVISÃO DAS COTAS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DOS TERMOS DE ALTA**  
94 **COMPLEXIDADE DE GARANTIA DE ACESSO DA CARDIOLOGIA: APROVAR A**  
95 **METODOLOGIA**

96 Este tema é para conhecimento e discussão. Nédio Conci, Secretário  
97 Municipal de Saúde de Chapecó, cita que alguns prestadores de serviços não  
98 vêm recebendo o pagamento da produção excedente enquanto que outros  
99 sim. Questiona sobre os critérios utilizados pela SES para pagamento de uns  
100 e não de outros municípios/serviços para esses pagamentos em atraso.  
101 Refere também, que os encontros de contas estão sendo realizados,  
102 encaminhados para o financeiro da SES, mas, o pagamento não está sendo  
103 efetivado. Salaria que isso já vem acontecendo de anos anteriores, de outras  
104 gestões da SES e que a situação parece continuar. Há uma insegurança  
105 jurídica, pelo descumprimento do que é pactuado. Solicita à SES que, se o  
106 recurso é pequeno, que seja dividido para todos com os mesmos critérios, sem  
107 privilégios a alguns. Celso Dellagiustina, Secretário Municipal de Saúde de  
108 Itajaí, cita que apresentou um estudo de oncologia realizado na CIR da Foz  
109 do Rio Itajaí, como sugestão à Câmara Técnica de Gestão Hospitalar,



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

110 mostrando que os per capita no Estado, em algumas regiões são muito  
111 diferentes uns dos outros. Coloca que existem serviços no Estado que foram  
112 habilitados sem cumprir os critérios da portaria, sem série histórica e para  
113 atender uma população bem menor, ficando com um per capita maior. Essa  
114 situação mostra que a Região da Foz do Rio Itajaí apresenta um per capita  
115 menor. Refere ainda que o paciente com câncer em SC deve ser tratado de  
116 maneira similar em todas as regiões. Celso Dellagiustina cita ainda, que não é  
117 contra a sugestão de remanejamento do recurso de incremento colocado na  
118 PPI Hospitalar em julho de 2018, pelos municípios, nas situações que mais  
119 necessitem. Cita que em Itajaí já fez isso em seu plano operativo, que colocou  
120 os recursos ambulatoriais em mais cirurgias oncológicas, ampliando para 59 o  
121 número de cirurgias que é muito aquém do necessário para a região. Que  
122 existe uma fila de 04 a 06 meses para cirurgias. Normalmente são  
123 judicializados, na forma de seqüestro. Por outro lado, a ampliação do número  
124 de cirurgias não contempla todos os exames, como os de ressonância. Com  
125 isso há uma segunda preocupação que Celso Dellagiustina apresenta, com  
126 relação às ressonâncias magnéticas, que no termo de compromisso há 29  
127 ressonâncias magnéticas a serem autorizadas pelo hospital. E quando acabar  
128 essas 29 ressonâncias, quem pagará o excedente, já que o Município de  
129 Itajaí não vêm recebendo os extratetos. Solicita que fique claro sobre essa  
130 questão sobre os exames de alta complexidade, quem pagará os exames de  
131 ressonâncias magnéticas produzidas além do teto. Ressalta que não dispõe  
132 de recurso para arcar com esses exames. Lembra que as revisões dos  
133 termos de alta complexidade é uma pauta que vem sendo solicitada desde o  
134 início de 2017. Lembra também, que as habilitações dos serviços em doenças  
135 raras foram pactuadas e não foram conjuntamente, disponibilizados alguns  
136 exames e que havia chamado a atenção para isso na reunião da pactuação  
137 desses serviços, pois os municípios não têm como bancar esses exames.  
138 Ressalta que os termos de alta complexidade devem ser atualizados com  
139 urgência. Fábio de Souza, Gerente de Controle e Avaliação, informa que vem  
140 ajustando a PPI Hospitalar da oncologia desde agosto de 2016. Ela foi  
141 atualizada pela série histórica com conseqüente ampliação do número de  
142 cirurgias oncológicas. Fábio coloca também que, a produção do excedente  
143 com os pagamentos em atrasos referem-se ao encontro de contas da  
144 quimioterapia, radioterapia e cirurgia oncológica. É a proposta de atualização  
145 do termo da alta complexidade na oncologia que a SES apresentou, pactuada  
146 na Câmara Técnica de Gestão, foi por meio da Portaria 140/2014, que  
147 impactou mais que o estudo apresentado por Itajaí, segundo Fábio de Souza.  
148 Nédio Conci coloca que, no Oeste, havia uma grande fila na oftalmologia, que  
149 o povo está sofrendo com isso e que foi resolvido com o mutirão. Agradece a  
150 gestão da SES pelo mutirão que resolveu as filas, referindo que essas  
151 iniciativas são de uma grandeza humana indescritível. Cita que são pessoas,  
152 em geral, da terceira idade ou isoladas da família. Nédio Conci coloca que  
153 Chapecó está com uma dívida em haver referente a serviços prestados,  
154 sobretudo na TRS. Acélio Casagrande, Coordenador da CIB/SES, cita que o  
155 Ministério da Saúde já reconheceu a produção maior em SC e que solicitou  
156 recurso no Ministério da Saúde para poder pagar os excedentes atrasados.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

157 Cita que haviam prometido R\$ 10 milhões de reais, mas que agora, acenam  
158 com aproximadamente R\$ 07 milhões de reais. Ressalta que o excedente foi  
159 reconhecido pelo Ministério da Saúde em Nota Técnica. Sidnei Bellé,  
160 Coordenador da CIB/Cosems, refere que os municípios sugeriram que a SES  
161 utilizasse parte dos R\$ 20 milhões de reais recebidos do MS (parcelas de R\$  
162 10 milhões depositados no FES) para amortizar os atrasados da produção  
163 excedente da TRS e Oncologia. Ressalta que o Cosems sugeriu que a SES  
164 utilizasse o recurso para pagar esses atrasados e não exigira que a SES  
165 fizesse nova programação com esse recurso. Sidnei Bellé acredita que o  
166 Cosems foi mal interpretado ao sugerir que a SES utilizasse parte do recurso  
167 para pagar atrasados. Fábio de Souza descreve a metodologia para  
168 atualização da alta complexidade em cardiologia: “Desde novembro de 2010  
169 as cotas hospitalares da PPI Hospitalar vêm sendo atualizada pelo critério  
170 avaliativo série histórica. As cotas de Cirurgias são atualizadas conforme a  
171 média de produção dos últimos doze meses não correspondendo muitas das  
172 vezes o parâmetro definido pela Portaria de habilitação das especialidades.  
173 Além disso, as cotas ambulatoriais dos Termos de Compromisso também não  
174 sofreram alteração ficando desproporcional a quantidade de Cirurgias da  
175 programação. Para a especialidade Oncologia a atualização das cotas  
176 ambulatoriais seguiu os parâmetros definidos no Plano da Oncologia Portaria  
177 nº 140/2014, outros procedimentos não contemplados pela Portaria tiveram  
178 seus Tetos duplicados. A Cardiologia teve suas cotas ambulatoriais  
179 duplicadas e precisa ser readequada ao Total de Cirurgias hospitalares. A  
180 proposta é estabelecer o parâmetro utilizado na PT nº 1.101/2002; PT nº  
181 1.631/2014 e PT nº 210/2004, parâmetros relativos à quantidade de cirurgias  
182 e proporção por habitante (per capita). O critério da avaliação é diminuir o  
183 pacote ambulatorial, aumentando as cotas hospitalares conforme  
184 proporcionalidade de cirurgias/exames estabelecidos pelas Portarias  
185 (parâmetros)”.

186

187 **H) INSTITUIÇÃO DOS COMITÊS EXECUTIVOS DE GOVERNANÇA DAS REDES DE**  
188 **ATENÇÃO À SAÚDE**

189 A CIB APROVOU a instituição de Comitês de Governança Macrorregionais,  
190 com o intuito de construir a Planejamento Regional Integrado - PRI no  
191 território das Macrorregiões de Saúde, e definição de prazos para elaboração  
192 do PRI. Os Comitês de Governança Macrorregionais deverão ser compostos,  
193 por membros dos municípios da Macrorregião de Saúde e representantes da  
194 Secretaria Estadual da Saúde. O detalhamento consta desta Deliberação.

195

196 **i) HABILITAÇÃO COMO SERVIÇO DE VIDEOCIRURGIA, HOSPITAL SÃO JOSÉ DE**  
197 **JARAGUÁ DO SUL**

198 A CIB APROVOU o cadastramento/habilitação como Serviço de Videocirurgia  
199 para o Hospital São José, localizado no município de Jaraguá do Sul/SC.  
200 Celso Dellagiustina, Secretário Municipal de Saúde, lembra que o serviço  
201 deve estar em funcionamento para ser habilitado. E que também, pode ser  
202 desabilitado nos casos de descumprimento dos critérios para habilitação sem  
203 que para isso necessite voltar a mesa da CIB.





**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

204

205 **J) HABILITAÇÃO PARA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL, HOSPITAL**  
206 **MAICÉ DE CAÇADOR**

207 A CIB **APROVOU** o cadastramento/habilitação para Terapia Nutricional  
208 Enteral e Parenteral para o Hospital Maicé, localizado no município de  
209 Caçador/SC.

210

211 **L) HABILITAÇÃO DE CIRURGIA DE CÂNCER DE COMPLEXO HOSPITALAR, HOSPITAL**  
212 **HANS DIETER SCHMIDT, DE JOINVILLE**

213 A CIB **APROVOU** o cadastramento/habilitação de Cirurgia de Câncer de  
214 Complexo Hospitalar do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, localizado no  
215 município de Joinville/SC.

216

217 **M) HABILITAÇÃO COMO SERVIÇO OFTALMOLOGIA – PROCEDIMENTOS**  
218 **RELACIONADOS AO GLAUCOMA, HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS DE**  
219 **IPORÃ DO OESTE**

220 A CIB **APROVOU** o cadastramento/habilitação como Serviço de Oftalmologia,  
221 Procedimentos Relacionados ao Glaucoma do Hospital Nossa Senhora das  
222 Mercês, localizado no município de Iporã do Oeste.

223

224 **N) HABILITAÇÃO COMO SERVIÇO OFTALMOLOGIA – PROCEDIMENTOS**  
225 **RELACIONADOS AO GLAUCOMA, HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ DE**  
226 **ARARANGUÁ**

227 A CIB **APROVOU** a contratualização dos Serviços do SUS, solicitação de  
228 cadastramento/habilitação como Serviço de Oftalmologia, Procedimentos  
229 Relacionados ao Glaucoma do Hospital Regional de Araranguá, localizado no  
230 município de Araranguá.

231

232 **O) HABILITAÇÃO COMO SERVIÇO OFTALMOLOGIA – PROCEDIMENTOS**  
233 **RELACIONADOS AO GLAUCOMA, HOSPITAL REGIONAL DE BIGUAÇU**

234 A CIB **APROVOU** a contratualização dos Serviços do SUS, solicitação de  
235 cadastramento/habilitação como Serviço de Oftalmologia, Procedimentos  
236 Relacionados ao Glaucoma do Hospital Regional de Biguaçu, localizado no  
237 município de Biguaçu.

238

239 **P) HABILITAÇÃO PARA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL, CENTRO DE**  
240 **PESQUISAS ONCOLÓGICAS – CEPON, FLORIANÓPOLIS**

241 A CIB **APROVOU** o cadastramento/habilitação para Terapia Nutricional  
242 Enteral e Parenteral para o Centro de Pesquisas Oncológicas – CEPON,  
243 localizado no município de Florianópolis/SC.

244

245 **Q) HABILITAÇÃO DO INSTITUTO LUMINE DE FLORIANÓPOLIS, PROCEDIMENTOS**  
246 **RELACIONADOS AO GLAUCOMA**

247 A CIB **APROVOU** a contratualização dos Serviços do SUS, solicitação de  
248 cadastramento/habilitação como Serviço de Oftalmologia, Procedimentos  
249 Relacionados ao Glaucoma do Instituto LUMINE - Visão Para Todos,  
250 localizado no município de Florianópolis.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

251

252 **R) HABILITAÇÃO EM ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROCIRURGIA E NEUROLOGIA NO**  
253 **HOSPITAL INFANTIL SEARA DO BEM**

254 A CIB **APROVOU** a contratualização dos Serviços do SUS, processo de  
255 solicitação de habilitação como Unidade de Assistência de Alta Complexidade  
256 Neurocirurgia no Serviço de Assistência de Alta Complexidade em  
257 Neurocirurgia/Neurologia, para o Hospital Infantil Seara do Bem, localizado no  
258 Município de Lages/SC.

259

260 **S) ENCONTRO DE CONTAS DA TRS: PRODUÇÃO EXCEDENTE**

261 A CIB **APROVOU** o encontro de contas da Terapia Renal Substitutiva - TRS,  
262 e o repasse aos fundos municipais de saúde. O valor de R\$ 3.554.036,00 de  
263 déficit, referente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2017. O valor  
264 de R\$ 2.879.377,99 de déficit, referente aos meses de setembro, outubro,  
265 novembro e dezembro de 2017. O valor de R\$ 1.937.860,63 de déficit,  
266 referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2018. Em anexo a  
267 esta Deliberação, a planilha da avaliação de cada período, lembrando que os  
268 valores citados acima correspondem ao Total Geral e, os municípios que  
269 apresentaram déficit serão ressarcidos via Fundo Estadual de Saúde ao  
270 Fundo Municipal de Saúde ou prestador conforme o tipo de Gestão. Os  
271 saldos positivos de cada avaliação ficam para as avaliações futuras  
272 computando como sobra de Teto.

273

274 **T) ENCONTRO DE CONTAS DA ONCOLOGIA: PRODUÇÃO EXCEDENTE**

275 A CIB **APROVOU** o encontro de contas da oncologia e o repasse aos fundos  
276 municipais de saúde, no valor de **R\$ 4.789.924,39**, referente aos meses de  
277 janeiro, fevereiro e março de 2018. A Planilha com os municípios estará em  
278 anexo a esta Deliberação. Acélio Casagrande, Coordenador da CIB/SES,  
279 solicita que os municípios trabalhem junto ao Ministro de Estado Marum para  
280 que o Ministério da Saúde repasse os R\$ 20 milhões de reais. Sidnei Bellé,  
281 Coordenador da CIB/Cosems, solicita que seja programado, mesmo que seja  
282 em longo prazo, o pagamento dos atrasados para os municípios plenos.  
283 Acélio Casagrande, Coordenador da CIB/SES cita que há um estudo sendo  
284 realizado sobre os per capita de cada região de SC, para que sejam  
285 balizados os vazios assistenciais. Celso Dellagiustina refere que trabalham  
286 sob pressão com os prestadores de serviços pela falta de pagamento ou pelos  
287 atrasos nos pagamentos. Nédio Conci, Secretário Municipal de Saúde de  
288 Chapecó, sugere que seja emitida dessa reunião da CIB, um documento para  
289 ser encaminhado aos deputados e senadores com a finalidade de pressioná-  
290 los para o repasse de recurso para SC, para o saldo das dívidas. Esse  
291 documento deve estar assinado pelo Secretário de Estado e pelo Presidente  
292 do Cosems.

293

294 **U) O FLUXOGRAMA DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA DE RISCO E ALTO RISCO EGRESSO**  
295 **DE UNIDADE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM SANTA CATARINA DENOMINADO**  
296 **“BEBÊ PRECIOSO**



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

297 A CIB **APROVOU** o fluxograma de seguimento da criança de risco e alto risco  
298 egresso de Unidade Terapia Intensiva Neonatal em Santa Catarina  
299 denominado “Bebê Precioso”. O grau de complexidade do cuidado ofertado à  
300 criança na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) relacionado ao  
301 comprometimento clínico apresentado estratifica estas em dois grupos:  
302 Criança de Risco e Criança de Alto Risco. Os critérios para inclusão nestes  
303 grupos estarão nesta Deliberação bem como, outros detalhamentos.

304

305 **V) INCENTIVO DA ATENÇÃO BÁSICA**

306 A CIB **APROVOU** o incentivo da Atenção Básica do Município de Canoinhas.

307

308 **HOMOLOGAÇÕES**

309 A CIB **HOMOLOGOU AS DELIBERAÇÕES AD REFERENDUM:**

310 191/CIB/2018. O Atestado de Conclusão de Obra de 18 de julho de 2018,

311 referente à construção da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, de

312 Criciúma, habilitada por meio da Portaria GM 449 de 02 de março de 2010 e

313 Deliberação CIB/185/2009. Proposta 829168180001/09-003, localizada na Rua

314 General Osvaldo Pinto da Veiga, Bairro Próspera, Município de Criciúma;

315 192/CIB/2018. ALTA COMPLEXIDADE EM NEFROLOGIA DE LAGES.

316 Cadastramento/habilitação em Alta Complexidade em Nefrologia – TRS, com

317 adesão e habilitação para integrar a linha de Cuidados da Pessoa com DRC, e

318 cuidado ambulatorial pré-dialítico, dos pacientes nos estagios IV e V, da Clínica

319 de Rim e Hipertensão do Município de LAGES. 193/CIB/2018. INCENTIVO DE

320 ATENÇÃO BÁSICA. Homologa o credenciamento de 21 equipes de Estratégia

321 de Saúde da Família, conforme modalidades em anexo, para o Município de

322 JOINVILLE. 194/CIB/2018. INCENTIVO DE ATENÇÃO BÁSICA. Homologa o

323 credenciamento de 03 equipes de Estratégia de Saúde da Família, 01 equipe

324 de NASF tipo I e 03 equipes de Saúde Bucal tipo I, para o Município de

325 TUBARÃO. 195/CIB/2018. MACRORREGIÕES DE SAÚDE E REGIÕES DE

326 SAÚDE. Definição da nova composição das macrorregiões de Saúde de Santa

327 Catarina para o processo de Planejamento Regional Integrado, seguindo o

328 conceito de regionalização. A população apresentada nas macrorregiões de

329 Saúde refere-se a Estimativa Populacional 2017, conforme Resolução IBGE nº

330 04, de 28 de agosto de 2017, publicado no DOU nº 167, de 30 de agosto de

331 2017.196/CIB/2018. UPA DE CRICIUMA. Custeio. Termo de Compromisso de

332 Financiamento da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h do Município de

333 CRICIÚMA. O Termo de Compromisso em anexo traz a opção de custeio V.

334 197/CIB/2018. CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE OBRA. Atestado de

335 Conclusão de Obra de 28 de junho de 2018, referente à construção da

336 Unidade de Saúde de Sanga da Areia, Proposta 111514600001/13-004,

337 localizada na Estrada Geral, s/n, Bairro Sanga da Areia, 2, Município de

338 Araranguá.198/CIB/2018. CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE OBRA.

339 Atestado de Conclusão de Obra de 31 de julho de 2018, referente à

340 construção da Unidade de Saúde, proposta 11391558000113003, localizada

341 na Rua Projetada 2, Loteamento Francisco Pizzetti, Bairro Liri, Município de

342 Içara. Portaria MS 340 de 04 de março de 2013. 199/CIB/2018. ALTERAÇÃO

343 O TIPO DE CEO DE SÃO BENTO DO SUL. Mudança do Centro de





**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

344 Especialidades Odontológicas – CEO tipo I para CEO tipo II, do Município de  
345 São Bento do Sul. 200/CIB/2018. INCENTIVO DE ATENÇÃO BÁSICA.  
346 Homologa o credenciamento de 01 equipe de Núcleo de Apoio à Saúde da  
347 Família tipo I, do Município de PESCARIA BRAVA. 201/CIB/2018. O  
348 credenciamento de 01 equipe de Saúde da Família modalidade II e 01 equipe  
349 de Saúde Bucal modalidade I, do Município de RIO NEGRINHO.  
350 202/CIB/2018. CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE OBRA. Ratificação de  
351 Obra de 01 de agosto de 2018, referente à construção da Unidade de Saúde,  
352 proposta 10596772000115001, localizada na Avenida Expedicionário Atílio  
353 Leitempergher, Localidade de São José, Município de RIOS DOS CEDROS.  
354 Portaria MS 340 de 04 de março de 2013. 203/CIB/2018. A solicitação de  
355 utilização de recurso federal, oriundo de Emenda Parlamentar, no valor de R\$  
356 150.000,00 para aquisição de equipamentos para atenção básica, do  
357 Município de Maracajá. Proposta 10425206000/1160-01.

358

359 **DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS**

360 – Documento da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica para o  
361 CONASS e para o CONASEMS, com relação à renovação de receitas do  
362 componente especializado.

363 Márcia Cansian, Secretária Municipal de Saúde de Botuverá, informa que o  
364 Cosems estará trabalhando com a DIAF para os encaminhamentos referentes  
365 à renovação das receitas do componente especializado e sugerir os  
366 encaminhamentos pertinentes.

367

368 **DOCUMENTOS RECEBIDOS**

369

370 **INFORMES**

371 a) **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

372 A Gerência de Auditoria encaminhou o relatório de auditoria, referente ao mês  
373 de julho de 2018, em andamento ou concluídas em seus municípios.

374

375 b) **BALANÇO DA CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO E**  
376 **POLIOMIELITE EM SANTA CATARINA**

377 Com relação à Campanha Nacional de Vacinação contra sarampo e  
378 poliomielite em SC, Eduardo Macário, Diretor de Vigilância Epidemiológica,  
379 refere que em SC, deve ser feita a barreira sanitária – isso significa vacinar  
380 todas as crianças menores de 05 anos. Vanessa Silva, Gerente de  
381 Imunização, propõe um dia “D” de Vacinação para o dia 25 de agosto. Nédio  
382 Conci, Secretário Municipal de Saúde de Chapecó, questiona sobre o  
383 treinamento para técnicos em vacinação. Nédio Conci pensa em realizar  
384 busca ativa em Chapecó, mas não dispõe de técnicos suficientes para  
385 vacinação. Nédio Conci cita ainda que solicitou treinamento à SES e não  
386 obteve retorno. Celso Dellagiustina menciona que, se uma vacinadora  
387 treinada entrar em férias, a unidade tem que ficar fechada e cita ainda que a  
388 vacinadora se limita a vacinar não colaborando com outras atribuições. Celso  
389 Dellagiustina acredita que os vacinadores devem ser treinados para vacinar,  
390 sem ser exclusivos para tal técnica. Eduardo Macário esclarece que o



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

391 treinamento é para a sala de vacinas, incluindo o vacinador. E que, todos os  
392 profissionais de saúde habilitados a fazerem injetáveis, estão aptos a  
393 aplicarem vacinas, como técnicos, enfermeiros e outros. Vanessa Silva,  
394 Gerente de Imunização, esclarece que há mais de 18 imunobiológicos  
395 aplicados em crianças menores de 05 anos e, portanto, é indispensável que  
396 esse vacinador esteja atento para que não ocorram erros. Cita que mais de  
397 200 profissionais são capacitados por ano para vacinação. Márcia Cansian  
398 lembra que muitos profissionais são capacitados para vacinar e voltam para o  
399 Município com medo de vacinar. Isso pode ser, sugere Márcia Cansian, pelo  
400 amedrontamento sofrido pelos vacinadores com relação aos perigos na  
401 vacinação. Eduardo Macário informa que a Gerência de Imunização está  
402 atenta às solicitações de treinamentos e reforça sobre o treinamento para sala  
403 de vacina. Eduardo Macário, voltando à vacinação, cita que SC deve se ater  
404 ao estado de excelência e não se comparar aos outros estados. Que se faça  
405 busca ativa nas escolas e outros, pelos ACS. Eduardo Macário ressalta que  
406 não se deve esperar que os pais e crianças procurem as unidades. Francielle  
407 Gava, secretária Municipal de Criciúma, relata a experiência de Criciúma, de  
408 como fizeram as buscas das crianças para vacinação. Cita que foram em  
409 todas as escolas, ao futebol (Campo do Tigrinho), à praça da cidade,  
410 utilizaram rádios para divulgação e estenderam horários em duas unidades de  
411 saúde. Celso Dellagiustina cita também as estratégias utilizadas em Itajaí  
412 para a vacinação. Fez conscientização e divulgação, mencionando que os  
413 pais não conhecem sarampo e poliomielite. Celso Dellagiustina lembra os  
414 ostomizados. Que já viu pacientes com bolsas de supermercados e que,  
415 gostaria que isso não acontecesse em SC. Cita ainda que a fila dos  
416 ostomizados não avançou. Celso Dellagiustina refere que o alto gasto com  
417 pacientes ostomizados, caso forem realizadas as cirurgias de reversão este  
418 ano, no próximo ano, esse gasto inexistirá.

419

420 **c) ENCONTRO DE CONTAS DAS CIRURGIAS ELETIVAS: CORREÇÕES DO ENCONTRO**  
421 **DE CONTAS PASSADO.**

422 Celso Dellagiustina, Secretário Municipal de Saúde de Itajaí, coloca sobre o  
423 encontro de contas da oncologia de 03 meses e cita que está retirando  
424 recurso da atenção básica. Solicita encarecidamente que sejam pagos os  
425 atrasados referentes á produção excedente. Nédio Conci, Secretário  
426 Municipal de Saúde de Chapecó, sugere que se faça uma moção ao  
427 Ministério da Saúde, solicitando os R\$ 20 milhões de reais para pagar os  
428 excedentes, com compromisso de saldar contas do Estado em dívidas. O  
429 Coordenador da CIB/SES, Acélio Casagrande, informa que solicitou recurso  
430 no Ministério da Saúde para pagar os atrasados. Cita que o MS acenou com a  
431 promessa de R\$ 10 milhões de reais. Com relação a Campanha de Cirurgias  
432 Eletivas, Márcia Cansian, Secretária Municipal de Saúde de Botuverá, solicita  
433 que a SES informe os municípios, formalmente, sobre a continuidade da  
434 Campanha. Celso Dellagiustina cita que cada hospital deve vocacionar para a  
435 realização de cirurgias eletivas. Acélio Casagrande, Coordenador da  
436 CIB/SES, questiona aos municípios plenos, que direcionem as cirurgias de  
437 média complexidade para os pequenos hospitais. Que os hospitais grandes



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

438 realizem as cirurgias de alta complexidade. Por esse motivo, o  
439 vocacionamento dos hospitais sugerido. Por fim, Acélio Casagrande  
440 apresenta o Superintendente dos Hospitais Públicos, Fernando Oto dos  
441 Santos. Márcia Cansian, referente ao serviço de oncologia de São Miguel do  
442 Oeste, questiona que o mesmo ainda não está na regulação. Por fim, O  
443 Coordenador da CIB/Cosems, Sidnei Bellé agrade a todos e encerra a  
444 reunião.

445

446 Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes de Costa Remor, lavrei a presente  
447 Ata, assinada por mim e pelos Coordenadores.

448

449

Florianópolis, 23 de agosto de 2018